

ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA CAMPONESA: GÊNERO E CONFLITOS PELA TERRA NO MÉDIO MEARIM MARANHENSE

Ravena Araujo Paiva ¹
Francisca Gárdina dos Santos Lima ²

RESUMO

O estado do Maranhão e mais especificamente a região do Médio Mearim maranhense na década de 1980 passou por muitos e intensos conflitos fundiários ocasionando a morte de trabalhadores, inclusive. Tal cenário decorria da intensa concentração fundiária que permeava o estado e que foi incentivada e legitimada por mecanismos legais como a Lei 2.979 de 17/07/1969 comumente conhecida como Lei Sarney de Terras que fomentou a privatização de terras públicas. Nesse processo as ações de dominação impulsionados pelo projeto de expansão da agropecuária iam desde ameaças, passando pela destruição das casas, o sequestro e assassinato de trabalhadores rurais, configurando um modo específico de se fazer “reforma agrária”. Nesse cenário, trabalhadores constroem estratégias de resistência, pautadas nos conhecimentos tradicionais e na sua ligação com o território, que em várias situações possibilitou a conquista da terra. O presente trabalho propõe-se a refletir sobre as estratégias de resistência forjadas cotidianamente por trabalhadores e trabalhadoras no Médio Mearim maranhense durante a luta pela terra, bem como o papel da mulher nessa luta, tentando compreender o conflito para além do embate físico que se encerra em um dia, mas como um movimento que se configurou cotidianamente, que possibilitou ainda a construção de novas identidades sociais e trajetórias políticas, sobretudo, das mulheres. Dessa forma, estabelecendo uma relação entre os conflitos agrários e a noção de estratégias de resistência, compreendida no âmbito da família camponesa, percebendo esse processo como ambiente de configuração de novas identidades, categorias políticas e organizacionais, e um novo modo de compreender e vivenciar a condição da mulher dentro das comunidades pesquisadas. Isso tudo no processo efervescente e violento, criador de necessidades, da luta por um pedaço de terra; momento de ressignificações, mudanças estruturais, ideológicas, embates políticos (internos e externos) e construção de novos papéis sociais.

Palavras-chave: Resistência, gênero, conflitos fundiários.

Simpósio Temático: ST9: Gênero e comunidades tradicionais: narrativas e autorrepresentação

1 Professora da educação básica, Mestre em Sociologia pela UFRGS, email: ravesociologia@gmail.com , Bacabal, Maranhão, Brasil.

2 Militante social e educadora popular. Mestranda em Cartografia Social e Política da Amazônia pela UEMA, email: gardinasl48@gmail.com, São Luis, Maranhão, Brasil.